



HISTÓRICO DOS DICIONÁRIOS DE LÍNGUA DE SINAIS

AUTORA: Vilma Rodrigues Cardoso

INTRODUÇÃO: Retomar a historicidade dos surdos remete a sentimentos vitoriosos, afinal, muitas foram e ainda estão sendo as conquistas dessa comunidade. Os dicionários bilíngues/trilíngues na língua brasileira de sinais (LIBRAS) representam o avanço na sociedade e cultura surda. Estes dicionários sejam impressos ou digitais, descrevem informações fonológicas, gramaticais e semânticas acerca dos sinais e das palavras, que de fato facilitam e permitem uma melhor compreensão acerca do sinal pesquisado. Nos dicionários impressos é possível perceber variações quanto às formas encontradas, tais como: foto do sinal, imagens que caracterizam o sinal, descrição dos sinais, escrita de sinais, tradução para a língua oral. Já nos dicionários digitais, há possibilidades de busca por ordem alfabética do português no qual os sinais são representados por filmagens, contendo assim, descrição e definição dos mesmos. Este trabalho, trás à tona, um histórico documentado acerca dos dicionários registrados na língua de sinais, relatando a influência da França no primeiro dicionário registrado no Brasil. Será explicitada aqui, a relação do primeiro dicionário de língua de sinais no mundo, chegando até, os dicionários que mais são utilizados nos dias atuais.

OBJETIVOS DO TRABALHO: -Promover uma explanação acerca da historicidade dos dicionários bilíngues/trilíngues da língua de sinais.
-Divulgar os dicionários bilíngues/trilíngues da língua de sinais.
-Incentivar o uso dos dicionários bilíngues/trilíngues da língua de sinais, no intuito de manter a padronização dos sinais.

RESUMO DA METODOLOGIA UTILIZADA: Este trabalho é advindo de um artigo, baseado na historicidade dos dicionários da língua de sinais e suas contribuições para os usuários e simpatizantes da língua. Uma busca foi realizada, tendo em vista dados registrados em órgãos tradicionais, que atuam diretamente com a LIBRAS nos diferentes estados do Brasil. Após coleta destes dados documentados o artigo pode ser produzido, retratando assim, a influência do primeiro dicionário em línguas de sinais na França (Refugium Infirmorum) e sua influência no primeiro dicionário produzido no Brasil (Iconographia dos Sinais dos Surdos-Mudos). Destaca ainda, alguns dicionários mais utilizados no Brasil, sendo estes virtuais e impressos.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES: O uso contínuo dos dicionários bilíngues/trilíngues da língua de sinais deve ser efetivo para o bom exercício profissional dos tradutores/intérpretes, além disso, é preciso que este instrumento seja parte integrante na vida escolar do surdo. A pesquisa por sinais deve ser regida por estes dicionários, mantendo assim a padronização dos sinais já existentes. Ressalta-se aqui, como problemática, a ausência de dicionários para sinais de termos de especialidades, no qual em algumas áreas é possível ressaltar que aos poucos estes estão surgindo, porém, nem todos passam por um processo minucioso e sério nessa criação, o que não fornece a devida credibilidade que deve ser dada a um dicionário.



Figura 1: Livro ilustrativo Refugium Infirmorum

Fonte: <http://www.cultura-sorda.org/refugium-infirmorum/> (Acesso 03/06/2016).

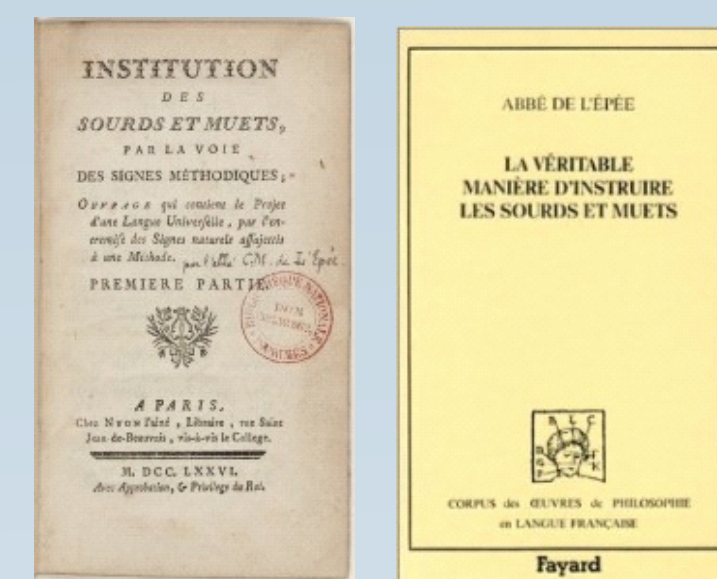


Figura 2: Ilustração 1- Institution de surds et muets através de sinais de methodiques - 1776.
Ilustração 2 - V.E. Gennine mani e re educar surdo e mudo - 1789
Fonte: <http://www.fisf.org/etre-sourd/>. (Acesso 04/06/2016).

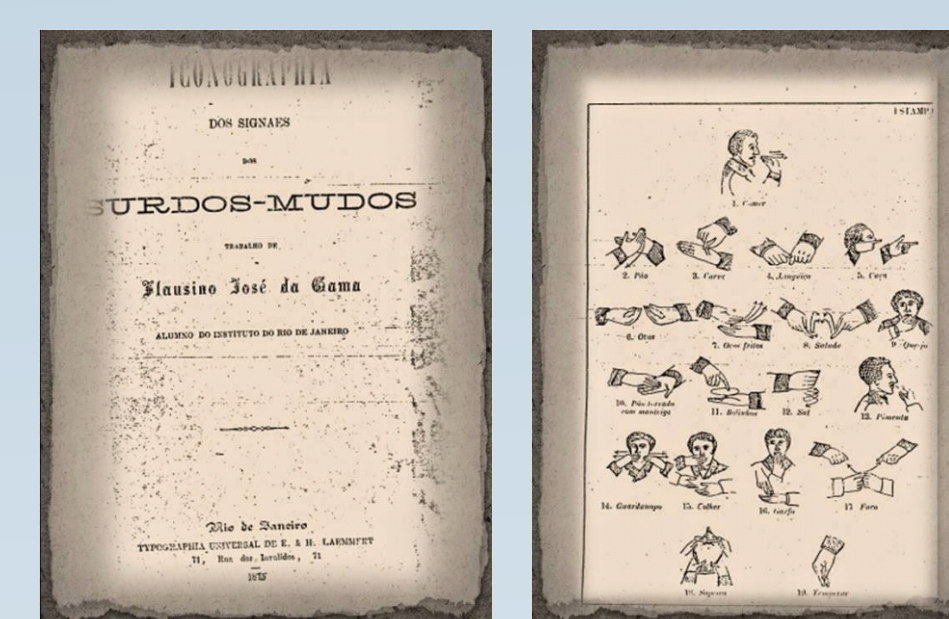


Figura 3: Livro ilustrativo Iconographia dos Sinais dos Surdos-Mudos.
Fonte: http://www.editora-arara-azul.com.br/flausino_gama.pdf. (Acesso 04/06/2016).

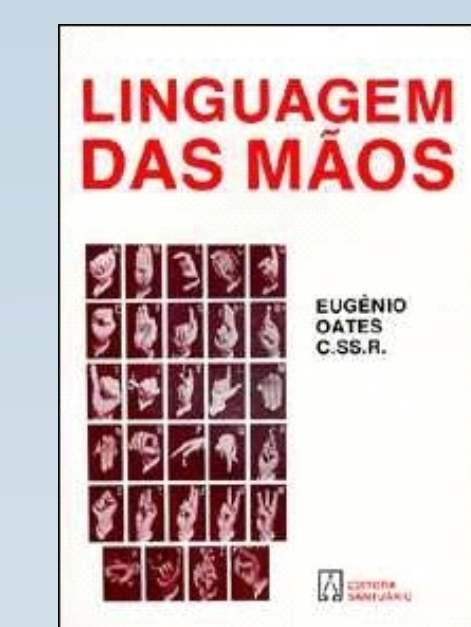


Figura 4: Livro ilustrativo Linguagem das Mãos 1969.
Fonte: <https://www.skooob.com.br/linguagem-das-maos-123276ed136805.html>. (Acesso 06/06/2016).



Figura 5: Imagem ilustrativa do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira e versão digital (CD-Rom).
Fonte: <http://e-ipol.org/sinalizando-o-nordeste/>. (Acesso 06/06/2016).



Figura 6: Imagem ilustrativa do Dicionário de Libras Ilustrado disponível apenas na versão digital (CD-Rom).
Fonte: <http://www.ame-sp.org.br/>. (Acesso 12/06/2016).



Figura 7: Imagem ilustrativa Enciclopédias da Língua de Sinais Brasileira - O mundo do surdo em LIBRAS Vol.1 e Vol.2.
Fonte: <http://www.pena.br/portaldelibras/FreeComponent5283content32539.shtml> (Acesso 15/06/2016).

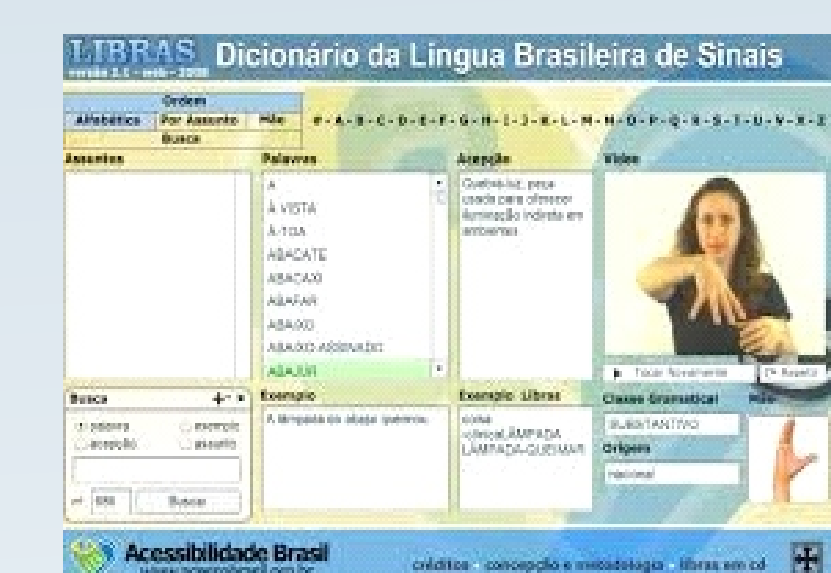


Figura 8: Imagem ilustrativa Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais.
Fonte: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm. (Acesso 15/06/2016).



Figura 9: LIBRAS Língua Brasileira de Sinais - A Imagem do Pensamento.
Fonte: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm.
Fonte: KOJIMA e SEGALA, LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais - A Imagem do Pensamento. 2008. (Acesso 17/06/2016).



Figura 10: Ilustração Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - DEIT-LIBRAS.
Fonte: <http://escritadasinais.wordpress.com/2010/09/01/novo-deit-libras-dicionario-enciclopedico-ilustrado-trilíngue-da-língua-de-sinais%C2%A0brasileira/> (Acesso 17/06/2016).



Figura 11: Ilustração da tríade Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.
Fonte: HONORA e FRIZANCO, Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. 2010. Volumes 1, 2 e 3. (Acesso 17/06/2016).



Figura 12: Imagem ilustrativa do acesso ao site do EPEEM.
Fonte: http://epeem.cp.ufpr.br/site/?page_id=8. (Acesso 17/06/2016).